

A Sereia

Camilo Castelo Branco



A Sereia

"Estamos no dia 15 de maio de 1762. Naquele tempo, os dias de maio, no Porto, eram temperados, alegres, perfumados, encantadores. A primavera, há cem anos, aparecia quando o calendário a dava. Ninguém saía de sua casa às cinco horas dum tarde cálida de maio, com um casaco de reserva no braço para resistir ao frio das sete horas; nem o peralta portuense levava escondido na copa do chapéu o cache-nez, com que, ao anoitecer, havia de resguardar as orelhas da nortada cortante." Texto segundo o Novo Acordo Ortográfico.

[Clique aqui para obter este livro](#)